

Portugal dá as boas vindas a mais um exemplar de lince ibérico vindo de Espanha

No dia 4 de agosto chegou a Portugal o lince-ibérico Kentaro, um exemplar nascido em Silves e reintroduzido no seu habitat natural na propriedade El Castañar, no município de Mazarambroz, em Montes de Toledo, Espanha, encontrando-se agora a norte de Vimioso. Neste momento, o número de exemplares registados e seguidos em território nacional ascende a 12 espécimes.

Kentaro foi reintroduzido na natureza em Espanha, ao mesmo tempo que o irmão, Kahn, o exemplar que no dia 28 de junho entrou em Portugal, após percorrer mais de 1 500 km. Nessa altura, também o lince-ibérico Kentaro era notícia por ter percorrido praticamente a mesma distância, mas em sentido oposto.

Kahn e Kentaro são dois espécimes de lince-ibérico, nascidos no Centro Nacional de Reprodução de Lince Ibérico, em Silves, e reintroduzidos na natureza em Castilla-La Mancha, no âmbito do projeto LIFE + Iberlince, a 26 de novembro de 2014. Os dois têm sido a prova da grande capacidade de dispersão desta espécie.



Graças às informações fornecidas por colares de GPS, que transportam consigo, é possível acompanhar as suas deslocações e determinar o comportamento de cada animal, o uso dos territórios que percorrem e outros parâmetros biológicos essenciais à conservação da espécie.

Através dos dados recebidos, o projeto LIFE + Iberlince observou que Kahn e Kentaro viajaram distâncias maiores do que as registadas até agora para a espécie, superando amplamente os 2 500 km em movimento.

Os dados obtidos indicam que o lince-ibérico é capaz de caminhar mais de 25 km num único dia, o que confirma que a conexão entre áreas de reintrodução atuais é possível.

Notável é também a capacidade de sobrevivência que os dois linces têm demonstrado, os quais têm alternado as suas áreas de dispersão, com diferentes densidades de coelho-bravo, substituindo a sua principal fonte de alimento por outras, alternativas, como roedores e cervídeos, comportamento documentado em outras áreas da presença deste felino, principalmente grandes machos.



Kentaro, ao contrário de seu irmão, permaneceu mais tempo na área em que foi solto. Em janeiro iniciou o movimento de dispersão, mas em sentido contrário, até ao rio Tejo, na Barragem de Castrejon. Desse local, deslocou-se até às proximidades da cidade de Toledo e mais tarde, utilizando o corredor do rio Tejo, entrou nas províncias de Madrid, Cuenca e Guadalajara até às barragens das cabeceiras da bacia deste rio, ponto em que cruzou o rio em direção a norte. Mais tarde, explorou as províncias do sul de Soria e Zaragoza, voltando novamente para Soria, conseguindo chegar à região de La Rioja. Daí, deslocou-se para oeste, pela região de Zamora, tendo entrado em Portugal, a norte de Vimioso nesta terça-feira.



Kahn iniciou a sua dispersão para oeste, usando as áreas de alta montanha, que o levaram a atravessar o Parque Nacional de Cabañeros, até chegar à região de La Jara. Posteriormente, continuou seu movimento dispersivo até ao rio Tejo e, apesar de não



atravessar completamente o canal, passou vários dias numa ilha do rio. Nas semanas seguintes continuou o seu caminho para o sul da província de Toledo e, em meados de fevereiro, passou para a província de Cáceres. Durante o seu trânsito através desta comunidade, o macho foi capaz de nadar através do Rio Guadiana para chegar a Portugal no passado dia 28 de junho. Atualmente, Kahn encontra-se no concelho de Ourique.

A estreita colaboração entre os parceiros Iberlince do projeto LIFE + em Castilla-La Mancha, Extremadura e Portugal, possibilita que o controlo e monitorização de Kahn e de Kentaro continuem, permitindo assim a aquisição de novos conhecimentos sobre a espécie de felino mais ameaçada do mundo.